



Centro Universitário de Brasília –UniCEUB
Faculdade de Ciências da Educação E Saúde – FACES

MARCILENE CARDOSO DE MOURA

ANÁLISE DOS CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA APLICADOS NO AMBIENTE ESCOLAR

Brasília
2016

MARCILENE CARDOSO DE MOURA

**ANÁLISE DOS CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA APLICADOS NO
AMBIENTE ESCOLAR**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de Ciências
da Educação e Saúde Centro Universitário
de Brasília – UniCEUB.

Orientador: Prof.º Me. Sérgio Adriano Gomes

Brasília
2016

MARCILENE CARDOSO DE MOURA

**ANÁLISE DOS CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA APLICADOS NO
AMBIENTE ESCOLAR**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de Ciências
da Educação e Saúde Centro Universitário
de Brasília – UniCEUB.

Brasília, Novembro de 2016.

BANCA EXAMINADORA


Orientador: Prof.º Me. Sérgio Adriano Gomes

Examinador: Prof.º Dr. Alessandro Oliveira da Silva

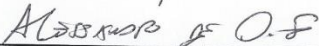
Examinador: Esp. Vinicius Fonseca Neves da Silva

ATA DE APROVAÇÃO

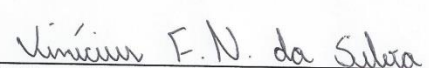
De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, a acadêmica **Marcilene Cardoso de Moura** foi aprovada junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de curso – Apresentação**, com o trabalho intitulado **Análise dos conteúdos da Educação Física Aplicados no Ambiente Escolar**.



Prof. Msc. Sérgio Adriano Gomes
Presidente



Prof. Dr. Alessandro Oliveira da Silva
Membro da Banca



Prof. Esp. Vinicius Fonseca Neves da Silva
Membro da Banca

Brasília, DF, 17 / 11 / 2016

RESUMO

Introdução: A Educação Física é bem ampla, em questão de conteúdos, os PCNs apresentam 3 (três) Blocos de Conteúdos: os jogos, esportes, ginástica, lutas, atividades rítmicas e expressivas e conhecimento sobre o corpo, porém a realidade é que as propostas existem, mas nem todos realizam essa inclusão em suas aulas. **Objetivo:** Analisar os conteúdos da Educação Física aplicados em escolas públicas e privadas e identificar as dificuldades. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma pesquisa com 24 professores de Educação Física do Distrito Federal, de ambos os sexos, atuantes nas redes de ensino público e privado. Foi aplicado um questionário, contendo dez questões, onde nove são de caráter fechado e um para ser justificada dependendo da resposta. **Resultados:** Dos conteúdos propostos pelos PCNs, 31% dos professores dão prioridade aos jogos e conhecimentos sobre o corpo. O que os impede a incluir outros conteúdos é a falta de espaço 30% e escassez de material 28%. Em relação ao desenvolvimento dos conteúdos, se dá mais ênfase no procedimental 82%. **Conclusão:** O estudo apontou que os professores de Educação Física escolar, ambos de escolas públicas e privadas estão cientes dos conteúdos propostos pelo PCNs, e que independente do tempo de experiência, todos vêem muita importância para o desenvolvimento cognitivo do aluno na vivência escolar. Porém ainda há uma resistência em relação à aplicação de alguns conteúdos.

Palavras-chave: PCNs; Conteúdos; Educação Física.

ABSTRACT

Introduction: Physical Education is very broad, in terms of content, PCNs present 3 (three) Content Blocks: games, sports, gymnastics, fights, rhythmic and expressive activities and knowledge about the body, but the reality is that Proposals exist, but not everyone realizes this inclusion in their classes. **Objective:** To analyze the contents of Physical Education applied in public schools is private and identify the difficulties. **Material and Methods:** A study was carried out with 24 Physical Education teachers from the Federal District, of both sexes, working in public and private education networks. A questionnaire was applied, containing ten questions, where nine are closed and one to be justified depending on the answer. Results: Of the contents proposed by PCNs, 31% of teachers give priority to games and knowledge about the body. What keeps them from including other content is lack of space 30% and material shortage 28%. Regarding content development, more emphasis is placed on the procedural 82%. **Conclusions:** The study pointed out that teachers of Physical Education, both public and private schools are aware of the content proposed by the PCNs, and that regardless of the time of experience, everyone sees much importance for the student's cognitive development in the school experience. But there is still resistance to the application of some content.

Key words: PCNs; Contents; Physical Education.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
2 MATERIAIS E MÉTODOS.....	8
2.1 Amostra.....	8
2.2 Métodos.....	8
3 RESULTADOS.....	9
4 DISCUSSÃO.....	19
5 CONCLUSÃO.....	21
6 REFERÊNCIAS.....	22
ANEXO A	
CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR.....	24
ANEXO B	
CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA.....	25
ANEXO C	
FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC.....	26
ANEXO D	
FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC.....	27
ANEXO E	
FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.....	28
ANEXO F	
AUTORIZAÇÃO	29
ANEXO G	
PARECER DO CEP.....	30

1 INTRODUÇÃO

O sistema escolar no Brasil é norteado pela lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Federal n. 9.394). A LDB (1996) apresenta a Educação Básica que é estruturada em: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, tendo como objetivo preparar o aluno para a cidadania e o Ensino Superior formando profissionais (BRASIL, 1996).

Em 1997 o Ministério da Educação e do Desporto publicou os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), que tem como objetivo apresentar propostas para planejamento das aulas do Ensino Fundamental. A proposta para Educação Física na escola, vai além da cultura corporal, mas também leva ao lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções, de manutenção e melhoria da saúde (BRASIL, 1998). Até então a Educação Física não era componente curricular obrigatório a partir de 2001 ela passou a ser, fazendo parte do componente escolar (BRASIL, 2001).

Três aspectos foram propostos de acordo os PCNs: Princípio da Inclusão, as Dimensões dos Conteúdos e os Temas Transversais, ou seja, Educação Física para todos, mostrando a importância do aprender a fazer, saber o porquê e a relação do fazer, e por fim a sua relação com a sociedade (DARIDO et al.,2001).

Observa se então que a Educação Física é bem ampla, em questão de conteúdos, os PCNs apresentam³ (três) Blocos de Conteúdos: os jogos, esportes, ginástica, lutas, atividades rítmicas e expressivas e conhecimento sobre o corpo, porém a realidade que vemos é que as propostas existem, mas nem todos realizam essa inclusão em suas aulas. Percebemos que partes desses conteúdos são ocultos nas escolas, e os que mais abrangem segundo Pereira et al. (2004), são os esportes, destacando-se o futsal, voleibol, handebol e basquetebol.

Com as variedades de conteúdos, vão surgindo as dúvidas sobre o que promove o professor a não aplicá-los. Em um estudo, Betti (1999) levantou alguns questionamentos: Porque será que outras modalidades não são trabalhadas na Educação Física escolar? Seria, a falta de espaço, de material, de motivação, ou comodismo? Ou Será que os professores desenvolvem somente os conteúdos com os quais tem maior afinidade?

Com base nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo analisar os conteúdos da Educação Física aplicados em escolas públicas e privadas e identificar as dificuldades.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo caracteriza-se como transversal de cunho exploratório. Esse estudo foi aprovado pelo comitê de ética do Centro Universitário de Brasília-UniCEUB com número de parecer 1.769.483. Seguiu-se as diretrizes éticas nacionais quanto aos incisos XI. 1 e XI.2 da Resolução nº 466/12 CNS/MS concernentes as responsabilidades do pesquisador no desenvolvimento do projeto. Tal resolução substitui a Resolução CNS n. 196/96.

2.1 Amostra

Participaram do estudo vinte e quatro (n=24) professores de Educação Física do Distrito Federal, de ambos os sexos, atuantes nas redes de ensino público e privado.

O recrutamento foi realizado por meio de comparecimento pessoal nas escolas públicas e privadas. Foi informando aos professores do que se tratava a pesquisa e em seguida aqueles que aceitarem participar receberam o TCLE e o questionário. Para critério de inclusão os professores deviam atuar em alguma rede de ensino. Não houve nenhum critério de exclusão.

2.2 Métodos

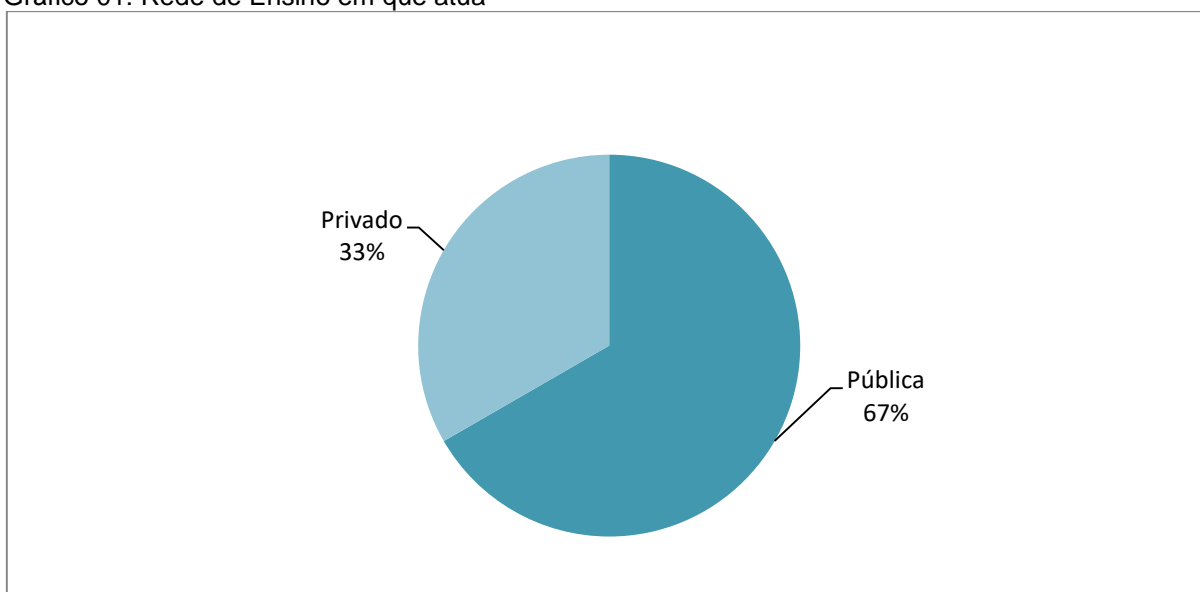
Foi utilizado um questionário, contendo dez questões, onde nove foram fechadas e uma tinha que ser justificada dependendo da resposta. O questionário foi adaptado com perguntas baseadas no objetivo do estudo.

Foi realizada uma análise quantitativa e qualitativa, utilizando estatística descritiva e análise de frequência de dados, através do programa Microsoft Office Excel 2007.

3 RESULTADOS

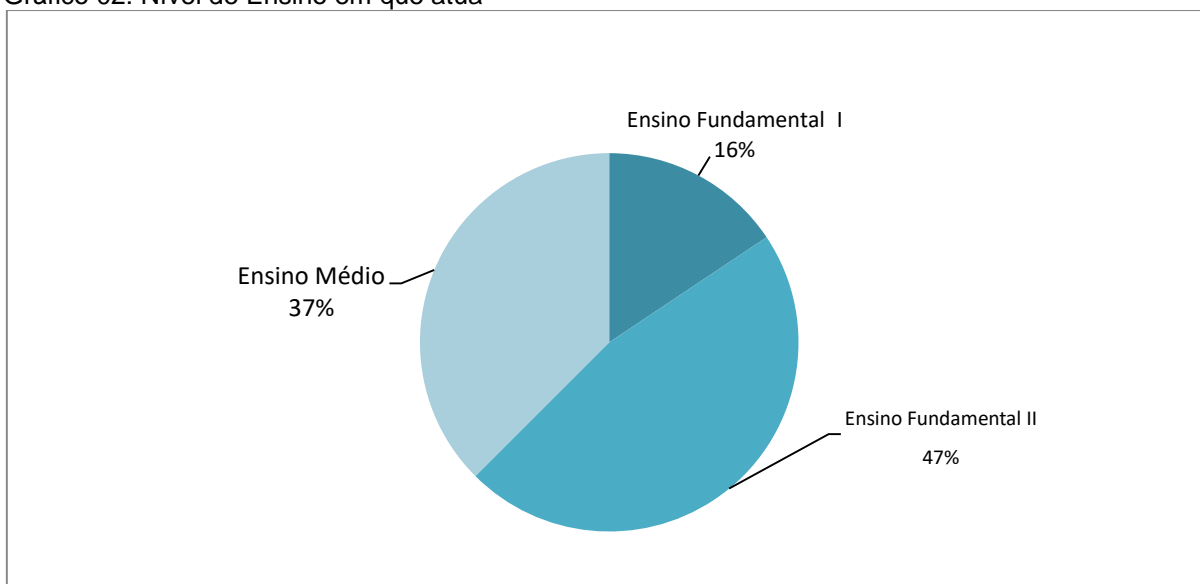
Dos professores que participaram da pesquisa, 67% atuam em rede de ensino pública e 33% em rede de ensino privado, conforme descrito no Gráfico 01.

Gráfico 01: Rede de Ensino em que atua



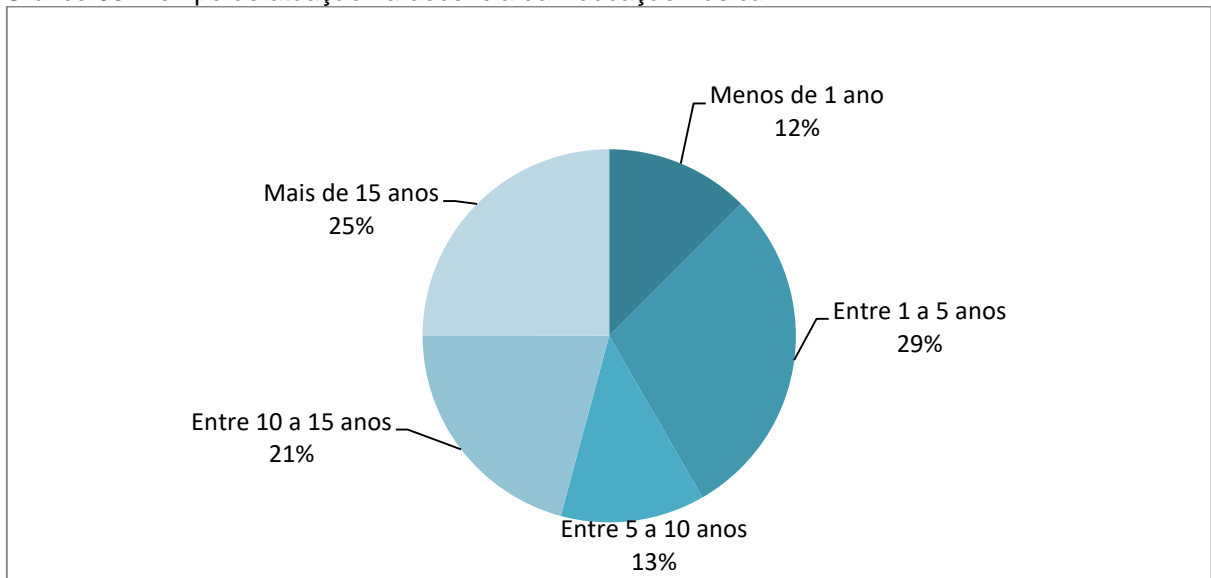
Em relação aos níveis de ensino que os professores atuam, 16% são do Ensino Fundamental I, 47% do Ensino Fundamental II e 37% Ensino Médio conforme descrito no Gráfico 02.

Gráfico 02: Nível de Ensino em que atua



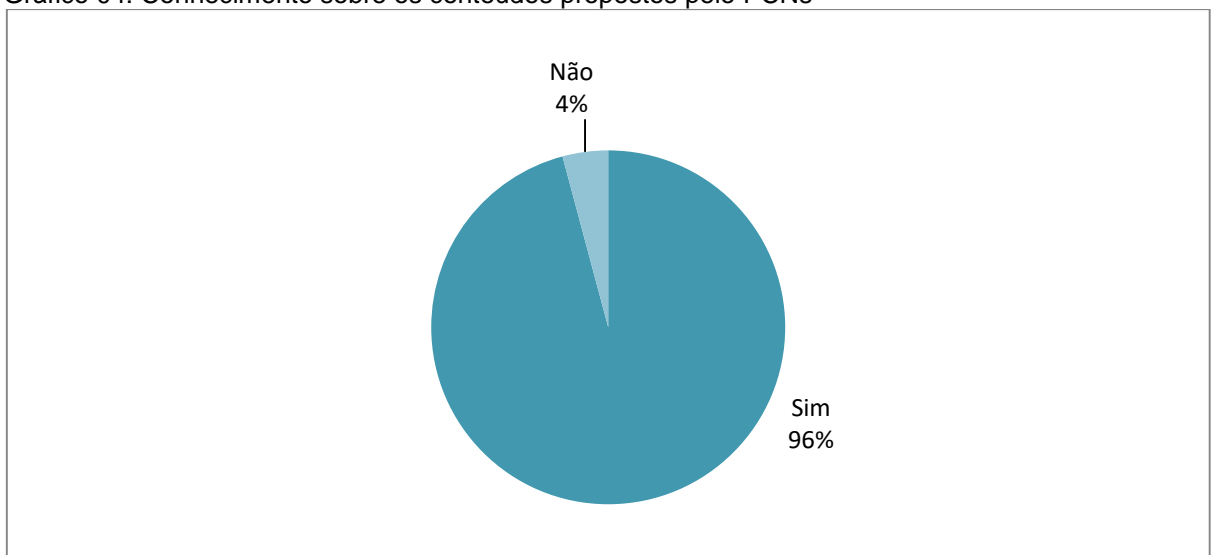
O tempo de docência dos professores pesquisados na educação base foram variados, 12% atuam menos de 1 ano, 29% atuam entre 1 a 5 anos, 13% atuam entre 5 a 10 anos, 21% entre 10 a 15 anos e 25% atuam há mais de 15 anos, conforme descrito no Gráfico 03.

Gráfico 03: Tempo de atuação na docência da Educação Básica



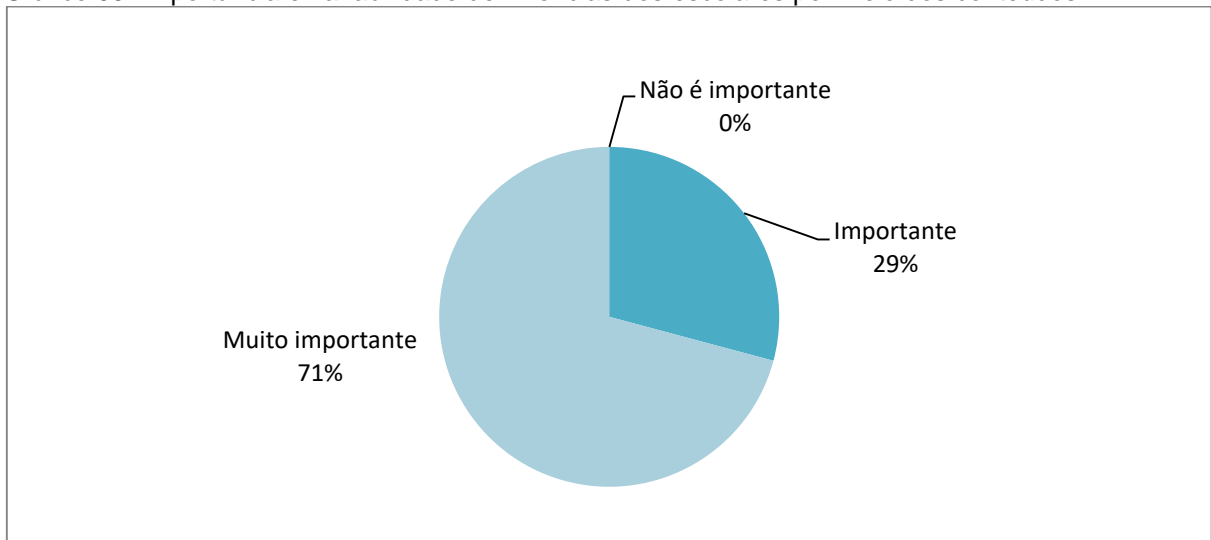
Nota-se que 96% do pesquisados tem o conhecimento sobre os conteúdos a serem ministrados nas aulas de Educação Física segundo os PCNs e que apenas 4% não conhecem os conteúdos, conforme descrito no Gráfico 04.

Gráfico 04: Conhecimento sobre os conteúdos propostos pelo PCNs



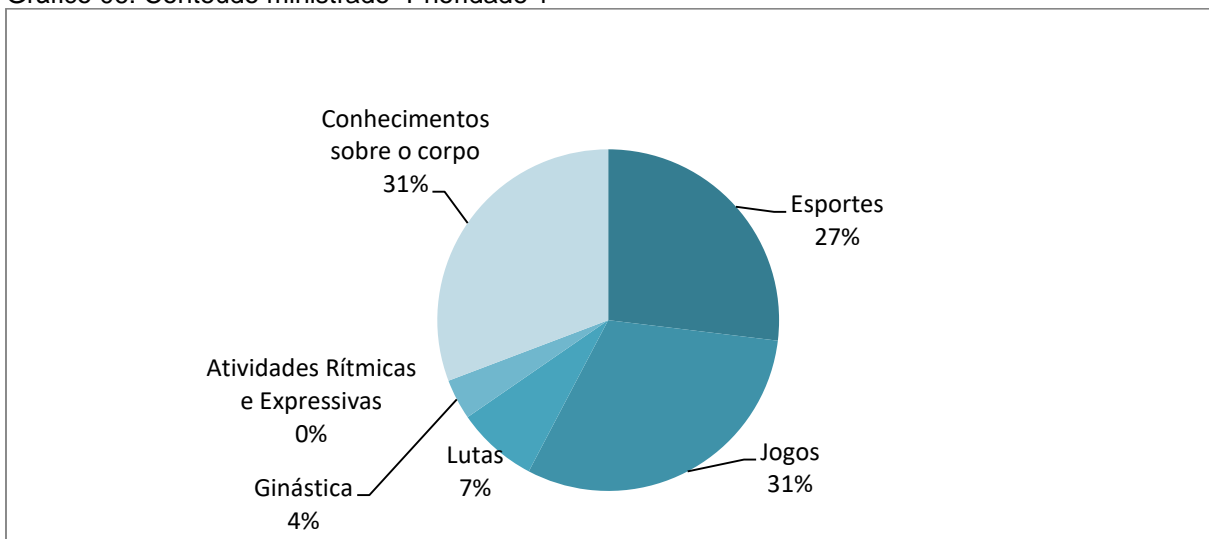
Sobre a importância e variabilidade de vivências dos escolares por meio dos conteúdos previstos nos PCNs para as aulas de Educação Física, para o desenvolvimento cognitivo dos alunos, 29% viram importância é 71% consideraram muito importante, conforme descrito no Gráfico 05.

Gráfico 05: Importância e variabilidade de vivências dos escolares por meio dos conteúdos



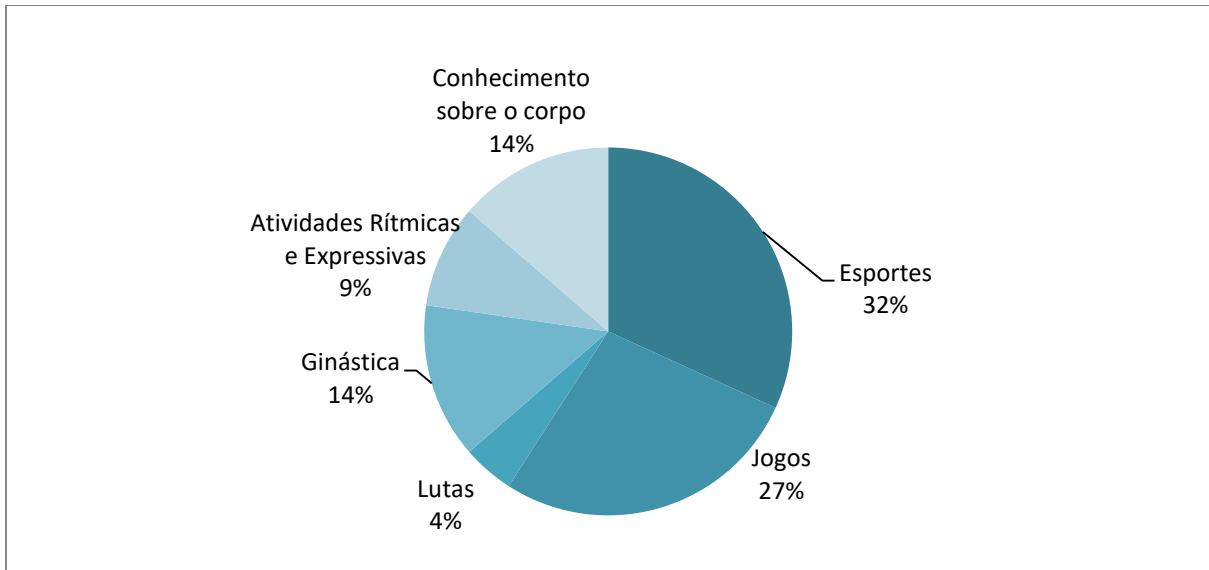
Em ordem crescente os conteúdos foram numerados de 1 a 6, sendo o número 1 o mais enfatizado nas aulas de Educação Física escolar. É os resultados encontrados foram: Conhecimentos sobre o corpo é jogos tiveram a maior Prioridade com 31%, conforme descrito no Gráfico 06.

Gráfico 06: Conteúdo ministrado -Prioridade 1



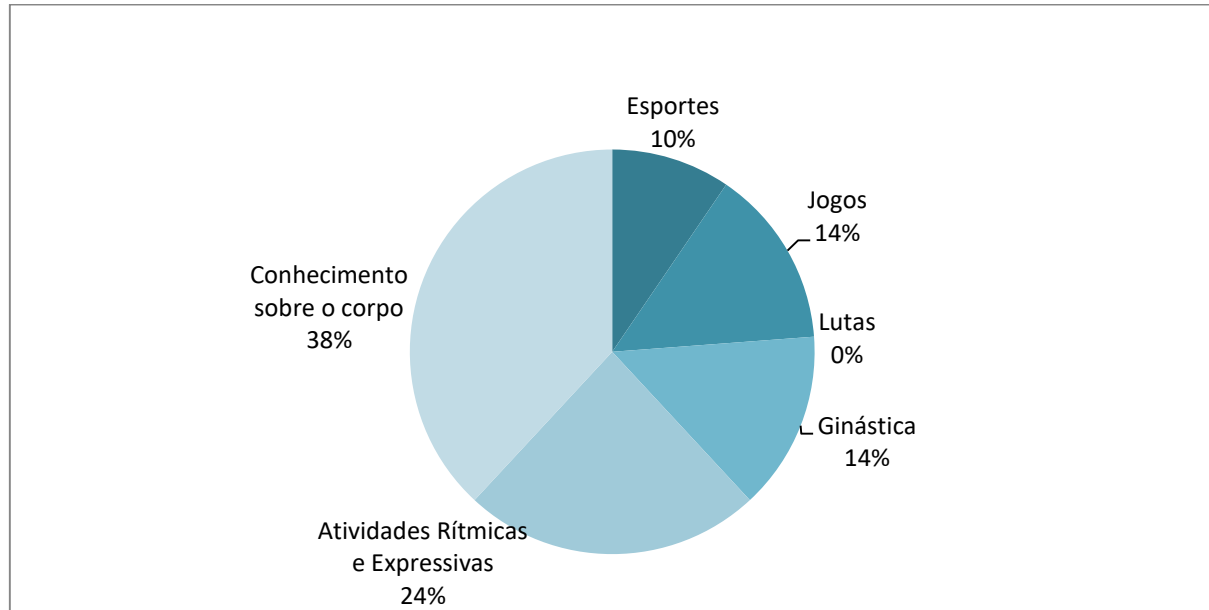
Seguindo a ordem, a Prioridade 2, fica os esportes com 32%, conforme descrito a no Gráfico 07.

Gráfico 07: Conteúdo ministrado - Prioridade 2



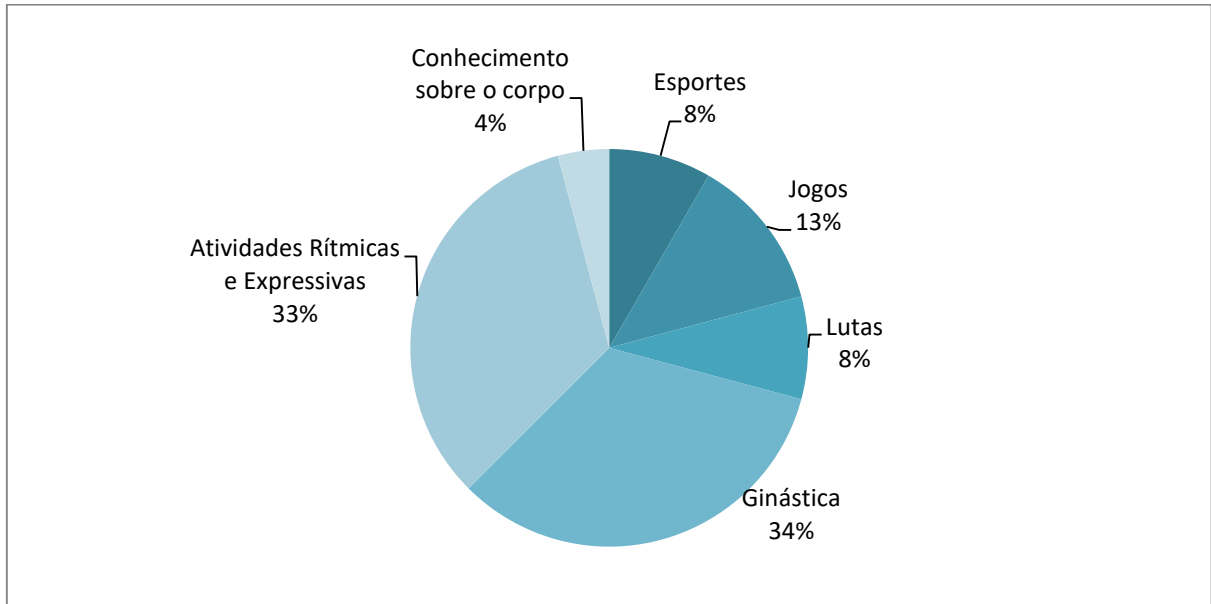
Em seguida a Prioridade 3, o conteúdo conhecimento sobre o corpo com 38%, conforme descrito no Gráfico 08.

Gráfico 08: Conteúdo ministrado - Prioridade 3



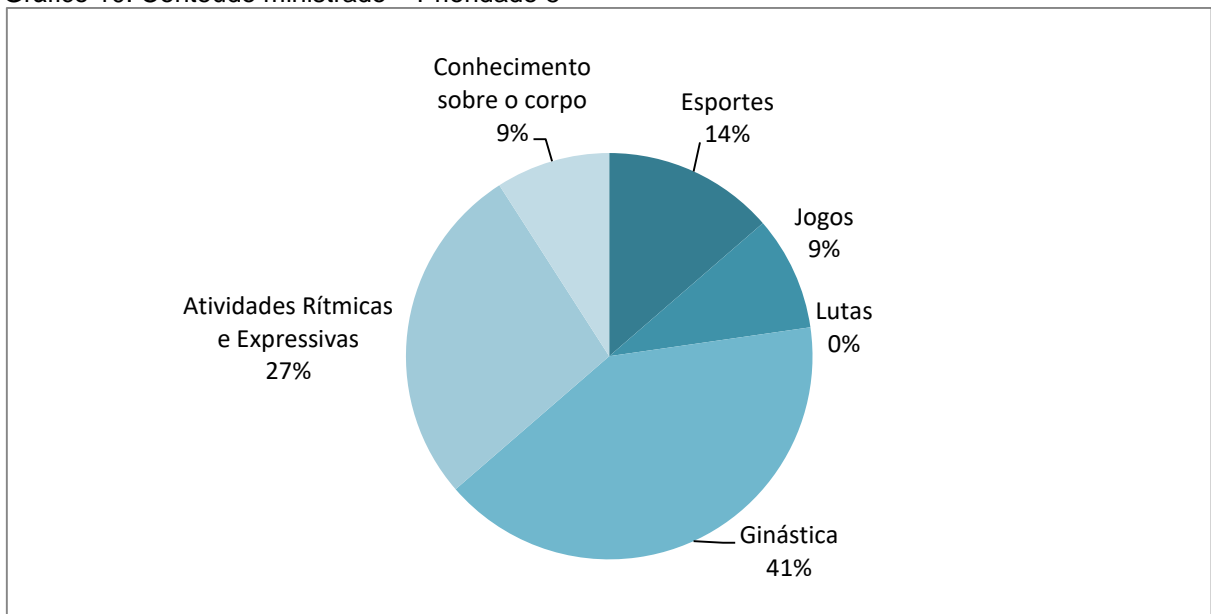
A Prioridade 4 é a ginástica com 34%, conforme descrito no Gráfico 09.

Gráfico 09: Conteúdo ministrado - Prioridade 4



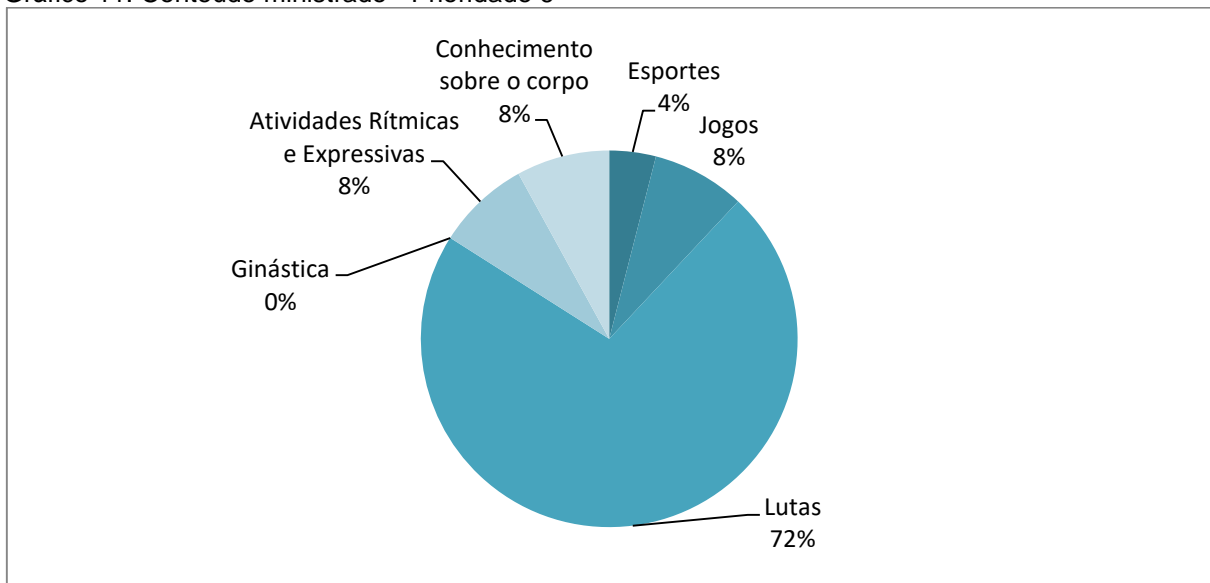
Na Prioridade 5 a ginástica se manteve, com 41%, conforme descrito no Gráfico 10.

Gráfico 10: Conteúdo ministrado – Prioridade 5



É por último, ou seja a que tem a menor Prioridade foi as lutas com 72%, conforme descrito no Gráfico 11.

Gráfico 11: Conteúdo ministrado - Prioridade 6



Ao longo do ano Letivo os professores ministram variados conteúdos, aqui foram classificadas em ordem numérica, sendo 1 muito desenvolvido (ministrado), número 2 pouco desenvolvido (ministrado) e número 3 raramente desenvolvido (ministrado).

Dos conteúdos ministrados durante o ano letivo os muitos desenvolvidos foram: O futsal com 84%, o handebol com 58%, o voleibol com 71%, os jogos também foram conteúdos muito desenvolvidos, com 75%, as Atividades Rítmicas e Expressivas com 44%, é Conhecimentos sobre o Corpo, com 71%, conforme descrito na Tabela 01.

Alguns conteúdos foram pouco desenvolvidos: O Basquetebol 46%, o atletismo com 50% é a ginástica, com 42%, conforme descrito na Tabela 01.

Observou-se que alguns conteúdos foram raramente desenvolvidos: O futebol com 46% é as Lutas com 63%, conforme descrito na Tabela 01.

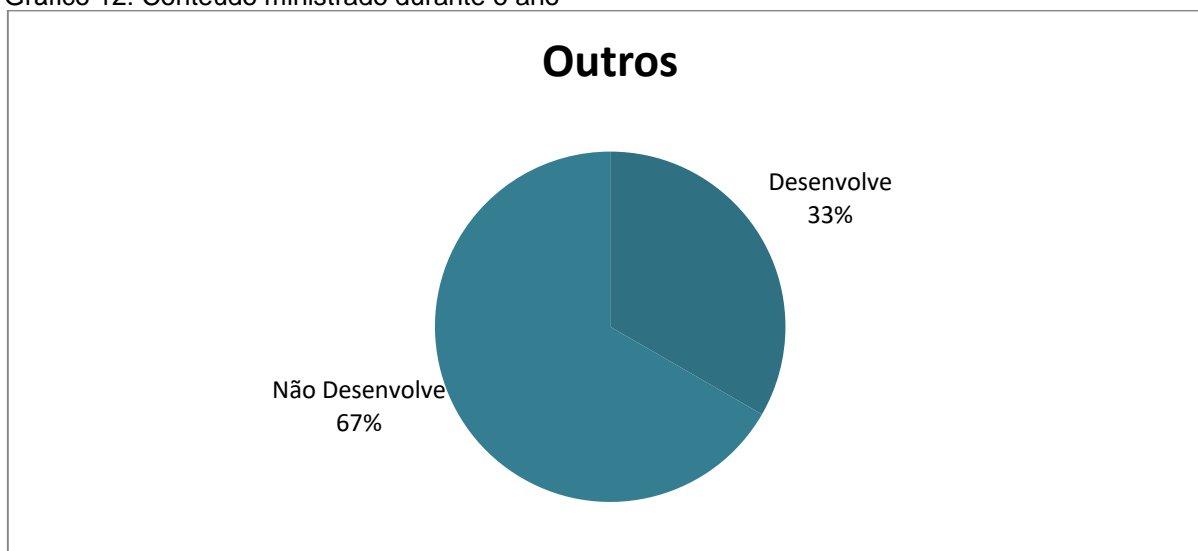
Tabela 01 - Conteúdos ministrados durante o ano

Conteúdos ministrados	Muito desenvolvido	Pouco desenvolvido	Raramente desenvolvido
	%	%	%
Basquetebol	42%	46%	12%
Futsal	84%	8%	8%

Handebol	58%	13%	29%
Voleibol	71%	25%	4%
Futebol	42%	12%	46%
Atletismo	25%	50%	27%
Jogos	75%	25%	0%
Ginástica	29%	24%	29%
Lutas	8%	29%	63%
Atividades Rítmicas e Expressivas	44%	39%	17%
Conhecimentos sobre o corpo	71%	29%	0%

Outros conteúdos também foram desenvolvidos durante o ano letivo, sendo que dos 33% dos pesquisados ministraram aulas de circo, tênis de mesa, alongamento, xadrez, yoga e fortalecimento muscular, é 67% não apresentaram nenhum outro conteúdo, conforme descrito no Gráfico 12.

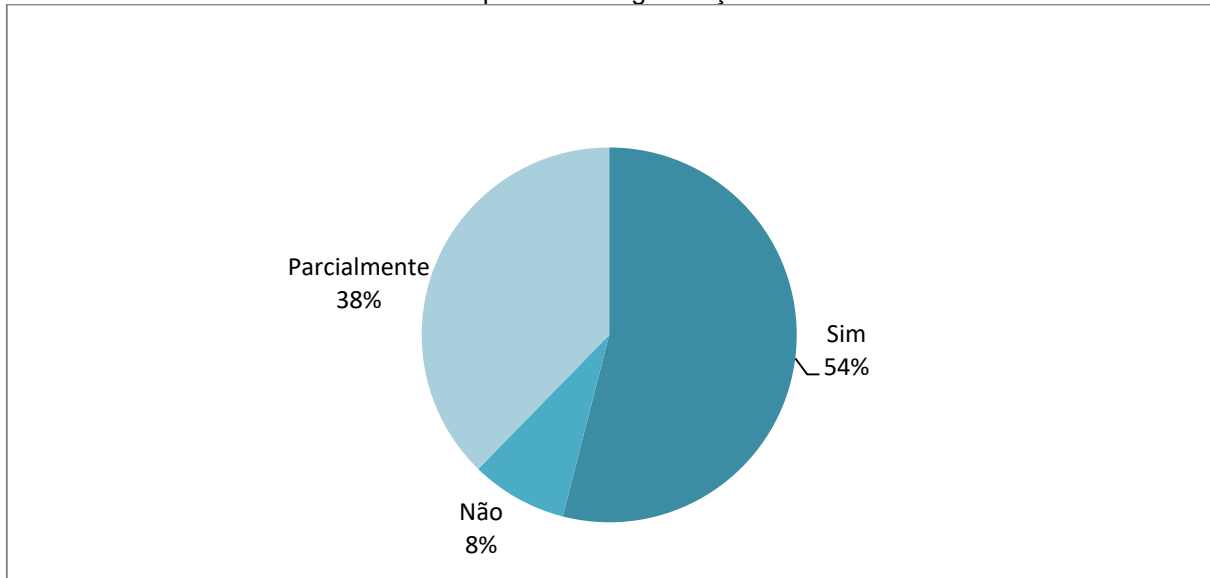
Gráfico 12: Conteúdo ministrado durante o ano



Dos professores pesquisados, 54% afirmam que a graduação proporcionou os conhecimentos necessários para aplicação dos conteúdos previstos nos PCNs

para o componente curricular da Educação Física, é 38% responderam que foi parcialmente é 8% disseram que não, conforme descrito no Gráfico 13.

Gráfico 13: Conhecimentos necessários por meio da graduação.



Dos que responderam parcialmente temos as seguintes justificativas, conforme descrito no Quadro 01.

Quadro 01 - Respondeu parcialmente

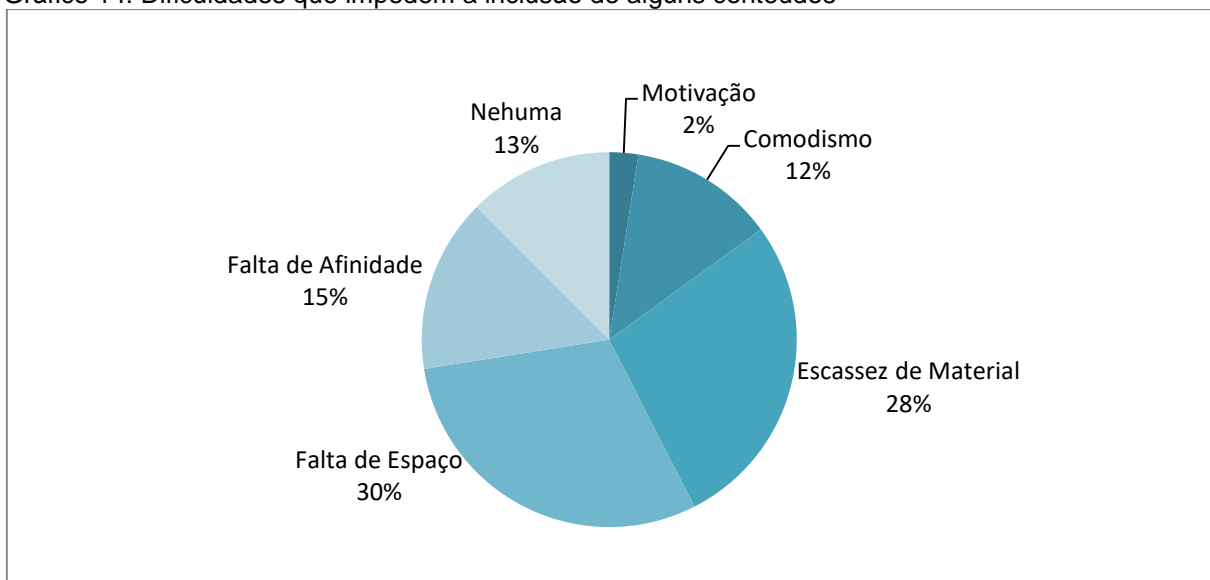
Professor	Justificativas
Questionário 3	<i>“Na graduação não foi discutido, somente mostrado para nível de conhecimento.”</i>
Questionário 5	<i>“Não existe uma preparação para atuação em sala de aula dos conteúdos. Como atuar um conteúdo teórico desenvolvimento na prática. O Ensino médio possui uma carência bem maior.”</i>
Questionário 8	<i>“Precisamos nos atualizar.”</i>
Questionário 11	<i>“O que é ensinado na graduação funciona como base para o que ensino hoje, inclusive algumas metodologias, porém, muita coisa é necessário permanecer em constante estudo e adaptação a realidade.”</i>
Questionário 13	<i>“A faculdade não proporciona todo o conhecimento, mas você adquire com a vivência e pesquisas de temas específicos”.</i>

Questionário 15	<i>“Muitas coisas foram passadas de forma muito superficial na graduação.”</i>
Questionário 19	<i>“A formação acadêmica é fragmentada por disciplinas. E nesse caso algumas disciplinas cursadas não atendem as necessidades de uma formação integral.”</i>
Questionário 21	Não justificou
Questionário 22	<i>“A graduação foi direcionada ao esporte.”</i>
Questionário 23	Não justificou

Somente o pesquisado número 12 respondeu que a graduação não proporcionou conhecimentos necessários, com a seguinte justificativa: *“Eu estudei sozinha para fazer o concurso do GDF.”*

Verificou – se o que impede os professores de incluir outros conteúdos dos PCNs é a falta de espaço 30%, escassez de material 28%, falta de afinidade 15 %, Comodismo 12%, motivação 2% e 13% disseram que não teria nenhum impedimento, conforme descrito no Gráfico 14.

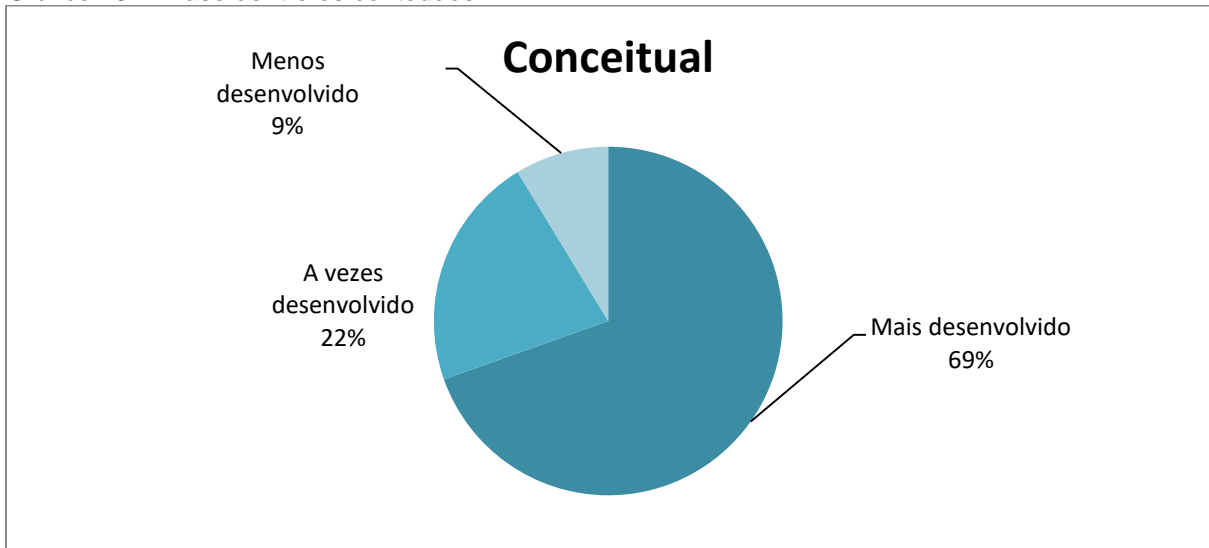
Gráfico 14: Dificuldades que impedem a inclusão de alguns conteúdos



Para a classificação da ênfase sobre a aplicação dos conteúdos, foi numerado da seguinte forma: (1) o conteúdo mais desenvolvido, (2) o que às vezes é desenvolvido e (3) o menos desenvolvido.

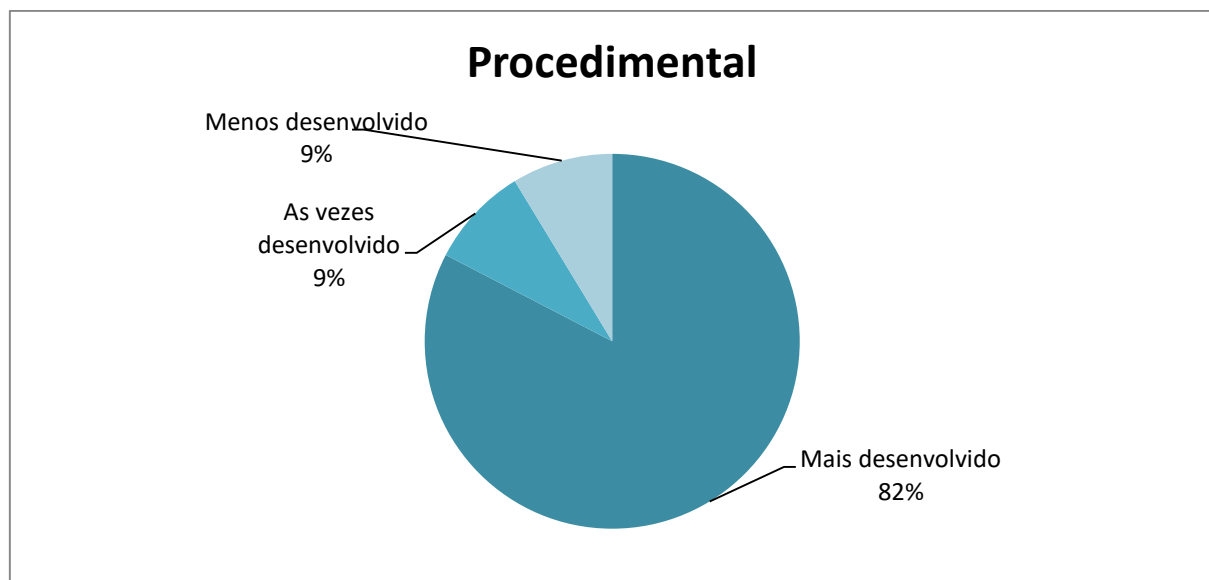
Em relação ao conceitual, 69 % foi mais desenvolvido, 22% às vezes desenvolvido e 9% menos desenvolvido, conforme descrito no Gráfico 15.

Gráfico 15: Ênfase dentre os conteúdos



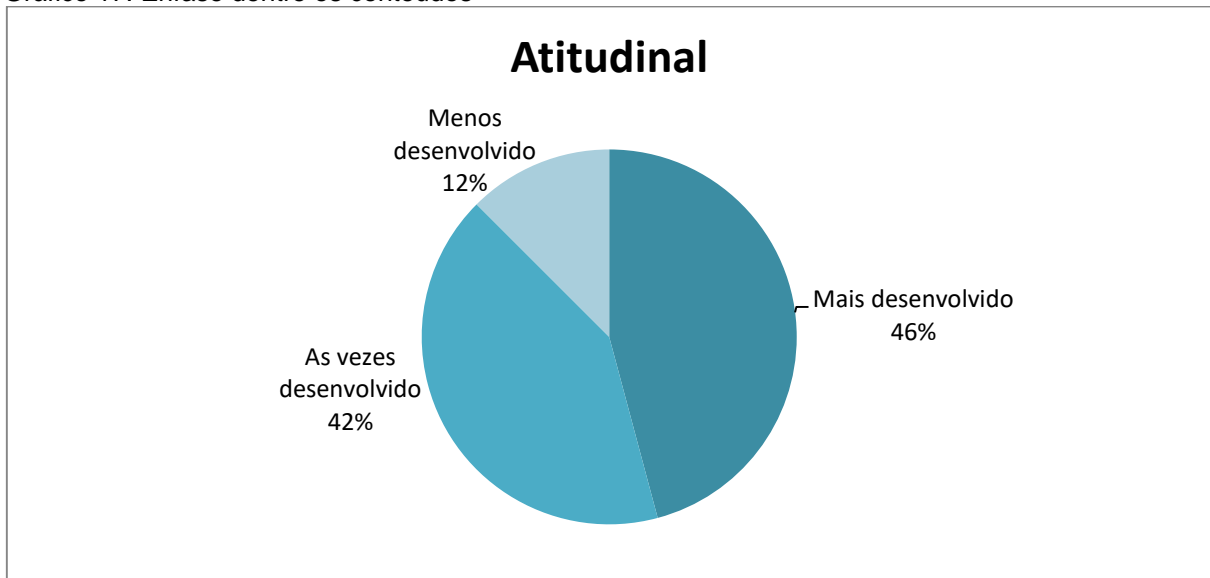
Em relação ao procedimental, 82% foi mais desenvolvido, 9% às vezes desenvolvido e 9% menos desenvolvido, conforme descrito no Gráfico 16.

Gráfico 16: Ênfase dentre os conteúdos



Em relação ao atitudinal, 46 % foi mais desenvolvido, 42% às vezes desenvolvido e 12% menos desenvolvido, conforme descrito no Gráfico 17.

Gráfico 17: Ênfase dentre os conteúdos



4 DISCUSSÃO

A maioria dos pesquisados, ou seja, 67% foram da rede de Ensino Público, ambos precisam de uma formação contínua, Gaspariet al. (2006) apresentam que isso seria um dos pontos importantes para minimizar o quadro atual da Educação Física Escolar, com atualizações de métodos.

Grande parte dos pesquisados (47%), atuam no Ensino Fundamental II, sabe se que os conteúdos apresentados segundo os PCNs (2008) para esse nível de ensino são: Esportes, Ginástica, Jogos, Lutas e Conhecimento sobre o Corpo.

O tempo de atuação na docência eleva ao nível de segurança, ou seja, o professor obtém mais experiência, na presente pesquisa 29% dos professores atuam 1 a 5 anos. Moreira et al. (2009) acredita que os professores com mais tempo de atuação se sentem mais seguros em relação as aulas, especialmente nas situações problemas, porém ele salienta que a experiência não é sinônimo de que os professores estejam utilizando métodos adequados. Ghilardi (1998) fala sobre a formação do professor que com passar do tempo com a realidade os cursos foram modificados.

Em relação ao conhecimento sobre os conteúdos a serem ministrados nas aulas de Educação Física 96% afirmaram ter conhecimento. Darido (2005) enfatiza que quando se fala de conteúdos está se englobando conceitos idéias, fatos, processos, princípios, leis científicas, regras, habilidades cognitivas, modos de atividade, métodos de compreensão e aplicação, hábitos de estudos, de trabalho, de lazer e de convivência social, valores, convicções e atitudes.

A classificação da importância, a variabilidade de vivências dos escolares por meio dos conteúdos previstos nos PCNs para as aulas de Educação Física, para o desenvolvimento cognitivo dos alunos, 71% dos professores consideram muito importante. Darido (2001) afirma que após o término do tempo escolar o aluno leva consigo conhecimentos sobre as variadas práticas corporais e sua importância.

No presente estudo foi possível identificar os conteúdos que são mais enfatizados (prioridades) nas aulas de Educação Física Escolar. Sendo prioridades 1, os jogos e conhecimento sobre o corpo com 31%. Mendes et al. (2006) apresentou que os docentes trabalham com os conteúdos conhecimentos sobre o corpo, destacando assuntos como higiene, obesidade, reações fisiológicas. Monteiro (2011) caracterizam os jogos como uma atividade livre, sem regras sociais, em que cada jogador joga pelo prazer que a prática proporciona. Em relação à menor prioridade foram as lutas, com 72%. Ferreira (2006) mostra dados que 68% dos professores que nunca incluíram as lutas nas aulas, desses professores 52% justificaram que não aplicam esses conteúdos por acharem inadequado para o ambiente escolar.

Pereira et al. (2004), realizou uma pesquisa em seis cidades diferentes do Rio Grande do Sul, onde apresentou os conteúdos ministrados durante o ano letivo, tais como futsal 43,6%, voleibol 28,4%, handebol 9,2%, basquetebol 8,7%, atletismo com 6,4%, o futebol 3,2 e a ginástica artística com 0,5%, no presente estudo os resultados encontrados entre os conteúdos mais desenvolvidos foram: o futsal 21%, handebol 14%, voleibol 18%, jogos 18%, Atividades Rítmicas e Expressivas 11% e Conhecimentos sobre o Corpo 18%. Comparando ambas as pesquisas, alguns conteúdos mantiveram em destaque.

A graduação muitas vezes não proporciona conhecimentos necessários para a vida profissional, a formação é contínua. No presente estudo, 54% dos

pesquisados disseram que a graduação proporcionou conhecimentos necessários para aplicação dos conteúdos previstos nos PCNs no âmbito escolar. Ghilardi (1998) relata em seu artigo, aponta que para alguns a graduação a partir da década de 90 tornou se excessivamente teórica, porém para ele essa essas mudanças trouxeram uma nova identidade profissional, com perfil inovador, onde se de compreende o homem em movimento indo além da execução.

Betti (1999), em seu estudo discute sobre o que leva os professores a optarem somente por alguns conteúdos. Darido (2001) também levanta o seguinte questionamento: Porque, então outros conteúdos não aparecem no ensino escolar? Com base a essa esses questionamentos, no presente estudo mostrou o que impede a incluir determinados conteúdos nas aulas de Educação Física é falta de espaço 30% e escassez de material 28%.

Segundo os PCNs (BRASIL, 1998), os conteúdos apresentam três categorias: Conceitual, ou seja, conhecer os conceitos e princípios, que na Educação Física apresentam o porquê de determinadas transformações. O Procedimental, o saber fazer, tratando se da prática, ou seja, vivenciar a execução do movimento de determinada atividade. Ea categoria Atitudinal, que liga as normas, valores e atitudes, onde entra as discussões sobre determinados comportamentos, ou seja, éo ser diante a sociedade. Rosário et al. (2005), ressalta que a Educação Física sempre foi conhecida com uma disciplina com “pouco conteúdo” pois a prioridade era a categoria procedimental. Na presente pesquisa não foi muito diferente dessa afirmação, onde mostram que a ênfase maior é a categoria Procedimental 42%, seguido do Conceitual 35% e Atitudinal 23%.

5 CONCLUSÃO

O estudo apontou que ambos os professores de Educação Física Escolar, de Escolas Públicas e Privadas estão cientes dos conteúdos propostos pelo PCNs, e que independente do tempo de experiência, todos vêem muita importância para o desenvolvimento do aluno na vivência escolar.

Dentro da análise executada, há predominância da aplicação de jogos nas aulas, é que alguns conteúdos tais como conhecimentos sobre o corpo também tem

sobressaído com o passar do tempo, mas ainda há uma cultura e barreiras sobre determinados conteúdos, como, por exemplo, as lutas. A maioria dos professores alegam que o impede o desenvolvimento de alguns conteúdos é a falta de espaço e escassez de materiais. O que mais predomina nas aulas de Educação Física é a parte procedimental esquecendo-se que existem ligações sobre o saber fazer, conhecer e o saber ser.

Sugere-se que sejam realizados outros estudos, com uma amostra maior, a respeito dos conteúdos aplicados no ambiente escolar, visando as dificuldades e quais as futuras tendências sobre o processo de ensino e aprendizagem, até mesmo um comparativo entre as redes de ensino público e privado, assim trazendo dados com vistas a proporcionar informações significativas aos professores de Educação Física.

6 REFERÊNCIAS

BETTI, Irene Conceição Rangel. Esporte na escola: mas é só isso, professor? **Motriz**. Rio Claro, v. 1, n. 1, p. 25-31, jun. 1999.

BRASIL. LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação. **Lei nº 9.394/96**. Disponível em: <<https://www.mpes.mp.br/Arquivos/Anexos/03fe25bf-f2c9-459a-bee2f00c1b0b2a0e.pdf>>. Acesso em: 04 Set. 2016.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. **Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais**. 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental, Brasília, MEC, 1998.

BRASIL. Palácio do Planalto. **MEC**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LEIS_2001/L10328.htm>. Acesso em: 07 Ago. 2016.

DARIDO, Suraya Cristina. Os conteúdos da Educação Física Escolar. **Educação Física na escola**. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, p.64-79, 2005.

DARIDO, Suraya Cristina. Os conteúdos da Educação Física escolar: Influências, Tendências, Dificuldades e Possibilidades. **Perspectivas em Educação Física Escolar**, Niterói, v. 2, n. 1, 2001.

FERREIRA, Heraldo Simões. As lutas na Educação Física Escolar. **Revista de Educação Física** - nº 135 – nov, 2006 – pág. 36-44, Universidade Estadual do Ceará (UECE) - Fortaleza - CE – Brasil.

GASPARI, Telma Crisfiane; SOUZA JÚNIOR, Osmar; MACIEL, Valéria; IMPOLCEFTO Fernanda; VENANCIO, Luciana; ROSÁRIO, Luis Fernando; LORIO, Laércio; THORNMAZO, Aline Di; DARIDO, Suraya Cristina. A Realidade dos Professores de Educação Física na Escola: Suas Dificuldades e Sugestões. **R. Miii. Educ. Fis.** Viçosa, v. 14, n. 1, p. 109- 137, 2006.

GHILARDI, Reginaldo. Formação Profissional em Educação Física: A Relação Teoria e Prática. **MOTRIZ**- v. 4, n. 1, Jun, 1998.

PEREIRA, Flávio Medeiros; SILVA, Adriane Correa da Silva. Sobre os conteúdos da Educação Física no ensino médio em diferentes redes educacionais do Rio Grande do Sul. **R. da Educação Física/UEM.** Maringá, v. 15, n. 2, p. 67-77, 2. sem. 2004.

MENDES, Flaviane da silva; COSTA, Paula Hentschel Lobo da. **Educação Física Escolar: Desenvolvendo Conhecimento Sobre o Corpo**, 2006. Disponível em: <<http://www.eefe.ufscar.br/pdf/flaviane.pdf>>. Acesso em: 07Ago. 2016.

MONTEIRO, Alessandra. As Modalidades Esportivas e os Jogos no Âmbito Escolar. **Reconhecimento do Esporte Como um Bem Cultural do Universo Escolar.** Brasília- DF, 2011. Disponível em: <http://lms.ead1.com.br/webfolio/Mod3604/mod_as_modalidades_esportivas_v1.pdf>. Acesso em: 07Ago. 2016.

MOREIRA, Camila Mieli; PEREIRA, Juliana Martins. **O Ensino do Conteúdo Esporte na Escola: O Olhar dos Professores Iniciantes e Professores Experientes.** 2009. Disponível em: <<http://www.eefe.ufscar.br/upload/2.pdf>>. Acesso em: 07Ago. 2016.

ROSÁRIO, Luís Fernando Rocha; DARIDO, Suraya Cristina. A sistematização dos conteúdos da educação física na escola: a perspectiva dos professores experientes **Motriz**, Rio Claro, v.11 n.3 p.167-178, set./dez. 2005.

ANEXO A



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador

Eu, Sérgio Adriano Gomes, declaro aceitar orientar a aluna Marcilene Cardoso de Moura no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 06 de Agosto de 2016.

ASSINATURA

Prof. MSc. Sérgio Adriano G.
Educação Física
CRÉF 5706-G/11^o

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF – Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br – ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO B

Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC**

Declaração de Autoria

Eu, Marcilene Cardoso de Moura, declaro ser a autora de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outros autores sob a pena de ser desligada desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 18 de Novembro de 2016.


Orientando

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br - ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO C



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, Marcilene Cardoso de Moura RA: 21652936 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado, **Análise dos conteúdos da Educação Física aplicados no ambiente escolar**, no dia 17/11 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

ASSINATURA

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br - ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO D



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho: Análise dos conteúdos da Educação Física aplicados no ambiente escolar, autorizar sua apresentação no dia 17/11/ 2016 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Orientador

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br - ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO E



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE
TCC**

Venho por meio desta, como orientador do trabalho, **Análise dos conteúdos da Educação Física aplicados no ambiente escolar**, da aluna Marcilene Cardoso de Moura autorizar sua apresentação no dia 17/11/2016 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Orientador

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF – Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br – ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO F



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

AUTORIZAÇÃO

Eu, Marcilene Cardoso de Moura

RA 21652936, aluna do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autora do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado **Análise dos conteúdos da Educação Física aplicados no ambiente escolar**, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 18 de Novembro de 2016.

Assinatura do Aluno

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF – Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br – ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO G**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB****PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP****DADOS DO PROJETO DE PESQUISA****Título da Pesquisa:** ANÁLISE DOS CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA APLICADO NO AMBIENTE ESCOLAR**Pesquisador:** sergio adriano gomes**Área Temática:****Versão:** 2**CAAE:** 58891816.7.0000.0023**Instituição Proponente:** Centro Universitário de Brasília - UNICEUB**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio**DADOS DO PARECER****Número do Parecer:** 1.769.483**Apresentação do Projeto:**

Trata-se de pesquisa que visa "analisar os conteúdos aplicados na Educação Física Escolar e levantar informações sobre a aplicação dos conteúdos propostos no Parâmetro Curricular Nacional, bem como saber se há dificuldades e possibilidades sobre esses conteúdos, e se há diferença entre escola pública e particular".

Serão aplicados questionários de 10 questões para 40 professores de escolas base do Distrito Federal: 20 professores de uma escola pública e 20 professores de uma escola particular.

Os dados serão analisados com o objetivo de responder aos questionamentos do pesquisador, dentre os quais se destacam: "Porque será que outras modalidades [para além do futsal, voleibol, handebol e basquetebol] não são trabalhadas na Educação Física escolar? Será, falta de espaço, material, motivação, comodismo? Ou será que os professores desenvolvem somente os conteúdos com os quais tem maior afinidade?".

O método adotado para a análise do questionário é o quantitativo.

Objetivo da Pesquisa:

O pesquisador aponta como objetivo principal: "comparar a aplicação dos conteúdos da Educação Física escolar por professores da rede pública e particular".

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar**Bairro:** Setor Universitário**CEP:** 70.790-075**UF:** DF**Município:** BRASÍLIA**Telefone:** (61)3966-1511**E-mail:** cep.uniceub@uniceub.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB



Continuação do Parecer: 1.769.483

Dentre os objetivos secundários constam:

- a) "levantar dados sobre o conhecimento dos professores em relação aos PCNs";
- b) "analisar as dificuldades e verificar as possibilidades em diversificar os conteúdos no ambiente escolar".

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

O pesquisador afirma inexistir "riscos eminentes".

Quanto aos benefícios assevera: "Aos professores da Educação base com o levantamento de dados sobre o motivo da deficiência sobre a aplicação dos conteúdos".

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A proposta de pesquisa não afronta princípios éticos que impeçam a sua realização.

A análise do projeto permite compreender o objetivo desejado pelo pesquisador.

A exposição dos participantes ao contato com o pesquisador durante a aplicação do questionário não parece ser fator que lhes possa causar danos.

O currículo do pesquisador responsável comprova experiência na área.

A pesquisa é de baixo custo, com financiamento próprio.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os documentos mínimos exigidos foram devidamente apresentados:

- Folha de Rosto (FR): informações da pesquisa, da pesquisadora responsável, da instituição proponente e coparticipante, se esta tiver CEP.
- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) a ser assinado pelos participantes.
- Foi juntado o questionário padrão.
- Foi apresentado Termos de Aceite Institucional assinado pela Coordenadora do Centro de Ensino Fundamental do Bosque (sem indicação da localização da instituição de ensino).

Recomendações:

O CEP ressalta que para aprovação do projeto, o/a pesquisador/a deve atender, todas as pendências apontadas no Parecer Consubstanciado. Em caso de dúvida sobre a elaboração das respostas ao que foi solicitado recomenda-se consulta às informações do CEP na página do UniCEUB: <http://www.uniceub.br> > institucional > pesquisa > comitês > Comitê de Ética em

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB**



Continuação do Parecer: 1.769.483

Pesquisa – CEP/UnICEUB. Para entrar em contato com o CEP-UnICEUB utilize o e-mail cep.uniceub@uniceub.br.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O colegiado do CEP delibera pela aprovação da pesquisa, ressaltando que toda pesquisa tem risco, mesmo que mínimo, como em relação à privacidade dos participantes e confidencialidade das informações colhidas, devendo ambas serem protegidas. Quanto ao cronograma de coleta de dados, o mesmo deve ser ajustado para que o início ocorra após aprovação da pesquisa.

Considerações Finais a critério do CEP:

Protocolo avaliado e aprovado ad referendum pelo CEP-UnICEUB, com parecer N° 1.769.382/2016, tendo sido homologado pela coordenadora em 10 de outubro de 2016.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_774069.pdf	06/10/2016 17:51:53		Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	20161006100606100.pdf	06/10/2016 17:51:11	sergio adriano gomes	Aceito
Folha de Rosto	20160812093809116.pdf	12/08/2016 12:03:33	sergio adriano gomes	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tcle_para_participante.docx	11/08/2016 12:41:20	sergio adriano gomes	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto_tcc_cep.docx	11/08/2016 12:40:49	sergio adriano gomes	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar
Bairro: Setor Universitário **CEP:** 70.790-075
UF: DF **Município:** BRASÍLIA
Telefone: (61)3966-1511 **E-mail:** cep.uniceub@uniceub.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB



Continuação do Parecer: 1.769.483

BRASILIA, 10 de Outubro de 2016

Assinado por:
Marília de Queiroz Dias Jacome
(Coordenador)

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar
Bairro: Setor Universitário **CEP:** 70.790-075
UF: DF **Município:** BRASILIA
Telefone: (61)3966-1511 **E-mail:** cep.uniceub@uniceub.br